

Jornal Agroin

Agro negócios

CIRCULAÇÃO MS, MG E SP

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



"DIA DO PRODUTOR" LEVA CONTEÚDO TÉCNICO A EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS

Para atender a uma demanda de diversos sindicatos rurais do Brasil, que solicitavam conteúdo técnico e de gestão para suas exposições agropecuárias, a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Verum Eventos, idealizaram o "Dia do Produtor". Durante um dia inteiro, realizado dentro da programação da exposição, são oferecidas palestras com especialistas de renome nacional para ajudar o pecuarista a desenhar o mapa da pecuária do futuro, com informações e dicas ao produtor. *Página 4.*

SISTEMA OCB/MS PROMOVE IX SEMANA DO COOPERATIVISMO

Em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Sistema OCB/MS realiza a IX Semana do Cooperativismo, de 26 de junho a 4 de julho. Este ano, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) definiu como tema: "Escolha Cooperativismo. Escolha Equidade". *Página 8.*

Foto: Reprodução / Internet



ABATE DE BOVINOS CAI 7,7% NO 1º TRIMESTRE, SEGUNDO O IBGE

Já os de frangos, por sua vez, atingiram 1,380 bilhão de cabeças nos primeiros três meses deste ano, alta de 2,1% em relação a igual período do ano passado

O abate de bovinos no primeiro trimestre de 2015 atingiu 7,732 milhões de cabeças, queda de 7,7% em relação a igual período de 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já na comparação com o último trimestre de 2014, o recuo foi de 9,3%.

O abate de frangos, por sua vez, atingiu 1,380 bilhão de cabeças nos primeiros três meses deste ano, alta de 2,1% em relação a igual período do ano passado. Já na comparação com o quarto trimestre de 2014, houve queda de 1,9% nos abates.

Em relação aos suínos, os abates atingiram 9,170 milhões de cabeças no primeiro trimestre de 2015, alta de 4,2% ante igual

período do ano passado. Já na comparação com os últimos três meses do ano passado, houve recuo de 3,4%, segundo o IBGE.

A aquisição de leite atingiu 6,128 bilhões de litros no primeiro trimestre deste ano, queda de 1,0% em relação a igual período de 2014. Já no confronto com o período de outubro a dezembro do ano passado, a baixa foi de 6,2%, informou o Instituto.

CURSO DE MELHORAMENTO DE GADO DE CORTE ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Página 3.

PROPRIEDADE ADAPTA GRANJA DE SUÍNOS PARA TERMINAÇÃO DE BOVINOS A PASTO

Página 7.

DESAFIO É CONTINUAR CRESCENDO EM 2015, APESAR DO ARROCHO

Por Marcelo Cerutti*

O ano de 2015 está longe de acabar, mas com certeza, não deixará saudades para o Agronegócio. A disparada do dólar e suas consequências para o agronegócio não poderiam ser diferentes: aumento no custo de produção, travamento da comercialização de insumos, incertezas no fechamento do pacote agrícola e em especial o arrocho no limite de crédito para o setor produtivo.

Diante deste cenário, vemos as agrovendas com um desafio forte pela frente:

manter seu crescimento comercial, continuar alavancando vendas, ampliar sua participação no mercado e conquistar mais clientes.

A pergunta que desejamos ajudar a responder: É possível vender mais e continuar crescendo em 2015?

Sim é possível. Nos trabalhos de consultoria empresarial tenho enfatizado o quanto é importante as empresas estarem sólidas em seu fluxo de caixa e se diferenciarem por serviços especializado e com profissionais capacitados que conheçam o negócio do cliente.

O crédito limitante para compra de insumos tem feito o produtor brasileiro optar por um pacote de insumos mais "barato" e uma diluição no custo de produção com opções de produtos com "melhor" preço e muitas vezes com menor qualidade. É de responsabilidade de todos os profissionais técnicos do agronegócio alertar o impacto dessa decisão para os resultados da lavoura e da produção pe-

cuária do nosso cliente.

Em um mercado extremamente competitivo, onde a grande maioria das empresas buscam apresentar um diferencial de benefícios e qualidade de seus produtos com inovação tecnológica, fica evidente que a política do menor preço não privilegia a melhor qualidade.

Compras sem planejamento, estoque desvinculados da venda casada, ausência de indicadores de crédito (limites de compras/cadastro) e equipes mal qualificadas serão a dor de cabeça, para um futuro de altos estoques, baixo giro, inadimplência e desmotivação dos vendedores.

Vendedores que conhecem o resultado de seus produtos devem enfatizar o quanto é importante o produtor não abrir mão dos seus princípios de produção. Somada a essa postura de vender produtos com ênfase no benefício, a agro revenda deve disponibilizar uma política de negociação que ofereça um preço justo, um prazo

sustentável e encargos financeiros adequados ao mercado. Onde o principal objetivo é manter bons clientes e não perder mercado para a concorrência. Contudo, a agro revenda só chega a essa "fórmula mágica" utilizando-se de uma boa negociação de preço, prazo e volume com seus fornecedores.

Reafirmo novamente que é possível continuar vendendo mais e melhor em 2015. Tenho feito isso com as empresas as quais estou trabalhando. Até mesmo o trabalho de consultoria em gestão comercial passou a ser mais valorizado pelas empresas que desconheciam a aplicação das ferramentas comerciais e dos indicadores de desempenho. Redobrar os cuidados é necessário, afinal, se dobrarmos os joelhos que seja para ganhar impulso e saltar mais alto.

(* **MARCELO CERUTTI** é diretor da empresa Cerutti Consultoria e Treinamento, especializada em gestão de vendas para o Agronegócio.

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VII - Nº 146
28/06 a 11/07/2015

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Aggroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Aggroin Comunicação.

Tragem:
Versão Impressa: 10.000 exemplares
Versão Digital: 58.183 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

PARANÁ		
Filial Maringá	Filial Londrina	
Maringá	Andara	
Campe Mourão	Apucarana	
Jandaia do Sul	Arapongas	
Mandaguari	Bandeirantes	
Marialva	Cambará	
Mandaguaiçu	Combé	
Paçandu	Cornélio Procopio	
Sarandi	Ibiporã	
Cianorte	Jataizinho	
	Londrina	
	Rolândia	
	Santa Mariana	
	Uraí	

SÃO PAULO		
Filial Campinas	Filial São Paulo	Filial Pres. Prudente
Americana	São Paulo	Santa Anastácia
Arthur Nogueira	Barueri	Alvares Machado
Campinas	Cotia	Pirapózinga
Cajamar	Diadema	Presidente Bernardes
Cardeirópolis	Cotia	Martinsópolis
Hortolândia	Diadema	Indiana
Indaiatuba	Guarulhos	Regente Feijó
Itatiba	Osasco	Presidente Prudente
Itu	Santo André	
Itupeva	São Caetano	
Jaguariuna	São Bernardo do Campo	
Jundiaí		
Limoeira		
Louveira		
Mogi-Guaçu		
Mogi-Mirim		
Monte Mor		
Nova Odessa		
Poulinéia		
Pedreira		
Piracicaba		
Santa Bárbara D'Oeste		
Sumaré		
Valinhos		
Vinhedo		

MATO GROSSO DO SUL			
Água Clara	Caracol	Ivinhema	Paro Murtinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brillante
Anastácia	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jateí	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rochedo
Anhanduá	Coxim	Ladário	Santa Rita do Pardo
Antônio João	Deodápolis	Laguna Caarapó	São Gabriel D'Oeste
Ap. do Tabuado	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	Salvira
Aquidauana	Dauradina	Miranda	Sete Quedas
Aral Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sidrolândia
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sonora
Bataguassu	Fátima de Sul	Nioaque	Tacuru
Bataiporã	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Taquarussu
Belo Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Terenos
Bodoquena	Guia Lopes da Laguna	Novo Horizonte	Três Lagoas
Bonito	Iguatemi	Paraisópolis	Vicentina
Brasilândia	Inocência	Paranaíba	Vista Alegre
Caarapó	Itaporã	Paranhos	
Camapuã	Itaquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Itaum	Ponta Porã	

Rua Argirita, 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - www.cruzeirodosulms.com.br



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Aggroin a evolução do Jornal Aggroin Agronegócios

CURSO DE MELHORAMENTO DE GADO DE CORTE ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Para garantir vaga no curso que acontece de 14 a 17 de julho em Campo Grande, MS, os interessados devem se inscrever e pagar uma taxa que varia entre 400 e 200 reais. Os detalhes estão no site: www.embrapa.br/gado-de-corte

Foto: Divulgação



Roby TE da Jeroa - Roby é propriedade da Sete Estrelas Embriões

O Curso é uma realização da Embrapa Gado de Corte e da Unidade Pantanal, além do Programa Geneplus de Melhoramento de Gado de Corte. A carga horária total é de 32 horas, das 8 horas às 17h30 nos três primeiros dias, e no último dia do curso, quando está prevista atividade de campo, até às 16h30.

O número de vagas está limitado em 50 e antes de efetuar o depósito da inscrição, que só pode ser feita pela internet, pede-se para verificar a disponibilidade de vagas pelo telefone (67) 3027-6383. O valor para profissionais é de 400 reais e para estudantes 200 reais. A taxa inclui material didático e as refeições de almoço e lanches nos intervalos. O curso é voltado para técnicos em agropecuária, criadores, estudantes em

ciências agrárias e profissionais autônomos ou que atuam na rede de assistência técnica, gerentes de empreendimentos pecuários, associações de criadores ou em centrais de inseminação.

O curso que já está na 27ª edição vai oferecer aos participantes uma atualização técnica em diversos temas, como por exemplo, de alimentação e nutrição do rebanho, de manejo sanitário, reprodução e genética, técnicas de manejo para preparo de touros para comercialização, avaliação zootécnica e funcional, bem como de programas de melhoramento como o Embrapa-Geneplus. Os participantes terão várias oportunidades de discutir os temas apresentados, principalmente na Sessão Aberta prevista na programação para quinta-feira (16/7), quando perguntas sobre o conteúdo do

curso poderão ser feitas e dúvidas sanadas pelos pesquisadores. Saindo um pouco das palestras/aulas em sala, o último dia foi reservado para atividades de campo com apresentações de resultados de programas e trabalhos de melhoramento animal nos rebanhos envolvendo as raças Nelore, Caracu, Senepol e de cruzamentos.

Para o coordenador do curso Antonio do Nascimento Rosa, um dos planos é formar multiplicadores e que estes transfiram as informações à classe produtora visando à melhoria dos sistemas de produção e sustentabilidade do negócio. Técnicos e produtores que já participaram de eventos anteriores recomendam o curso como o criador Humberto Tavares de Goiás que aplica o aprendizado no seu sistema de criação. "Eu recomendo o curso para usar

como ponte e iniciar o melhoramento na propriedade. Além de usar as técnicas de inseminação, o sumário de touros e outras ferramentas vale participar e estreitar o relacionamento com os pesquisadores, sempre abertos para discutir suas áreas de pesquisa". Outro participante do curso no ano passado e que fez uma boa avaliação do evento é o zootecnista Daniel Strang, com atuação no Paraná, ele disse que foi uma boa oportunidade de se atualizar e que repassa o aprendizado para os criadores que carecem de informações na área de melhoramento genético. "Já fiz duas vezes o curso e utilizo o aprendizado no meu dia a dia e procuro estimular o produtor a utilizar as técnicas de melhoramento em seus rebanhos".

Entre as novidades do curso será a apresentação do uso de biotecnias reprodutivas envolvendo a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões. A pesquisadora Thaís Amaral vai mostrar dados atualizados comparativos das técnicas de reprodução – monta natural, IA e IA em Tempo Fixo – e uma avaliação do custo das tecnologias, resultados de índices zootécnicos e valor genético para uma escolha adequada para o sistema de produção em uso. Segundo a especialista o custo por prenhez varia de acordo com a tecnologia empregada podendo custar entre 69 reais a 107 reais num mesmo sistema de produção. A especialista esclarece que para uma tomada de decisão muitas outras variáveis devem ser consideradas.

A programação completa do curso está disponível na página eletrônica da Embrapa <https://www.embrapa.br/gado-de-corte>.

SCOT CONSULTORIA: RETOMADA DA FIRMEZA NO MERCADO DO BOI GORDO

Na última semana, frigoríficos ofertaram preços muito abaixo da referência; esse cenário estava em desacordo com o volume disponível de animais terminados

A pressão de baixa iniciada na última semana já não ocorre com a mesma intensidade no mercado do boi gordo. O desajuste entre a demanda e o preço pago pela arroba ocasionou redução das margens das indústrias este ano. Com isso, na última semana os frigoríficos testaram o mercado ofertando preços muito menores

do que a referência. Em alguns casos, essa diferença chegou a R\$8,00/@.

No entanto, esse cenário estava em desacordo com o volume disponível de animais terminados, restrito na maioria das regiões. Houve reduções nas referências de preços em boa parte das praças pecuárias, mas não na mesma intensidade testada pelos

compradores.

Assim foi formado um novo equilíbrio do mercado, com preços "intermediários" entre os valores pedidos pelos pecuaristas e as ofertas de compra das indústrias.

Essa situação foi possível com o melhor ajuste entre oferta e demanda. Os frigoríficos reduziram os abates e alguns até ficaram fora das compras, a fim de diminuir o volume de carne no mercado, o que proporcionou redução dos estoques.

Com o consumo frágil, essa movimentação não foi suficiente para valorizar a carne com osso, mas serviu para conferir mais firmeza ao mercado, que permaneceu

Foto: Divulgação



estável em R\$9,30/kg, para carcaças de animais castrados.

"DIA DO PRODUTOR" É CRIADO PARA LEVAR CONTEÚDO TÉCNICO A EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS BRASIL A FORA

Iniciativa está sendo promovida pela Sociedade Rural Brasileira e Verum Eventos em parceria com Sindicatos Rurais

Para atender a uma demanda de diversos sindicatos rurais do Brasil, que solicitavam conteúdo técnico e de gestão para suas exposições agropecuárias, a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Verum Eventos, empresa organizadora de eventos voltados para o setor agropecuário, com destaque para o Circuito ExpoCorte, idealizaram o "Dia do Produtor". Durante um dia inteiro, realizado dentro da programação da exposição, são oferecidas palestras com especialistas de renome nacional para ajudar o pecuarista a desenhar o mapa da pecuária do futuro, com informações e dicas ao produtor.

O programa do "Dia do Produtor" abrange temas importantes com palestras como "Co-Gestão – Uma exigência da agropecuária competitiva", "Pessoas – O fator chave para a agropecuária de resultados", "Genética – Onde tudo começa", "Castrar ou não castrar? Eis a questão!", "O custo da não tecnificação na alimentação do seu rebanho" e "Tornar a fazenda tradicional economicamente sustentável". A coordenação do fórum é de Francisco Vila, diretor da Sociedade Rural Brasileira com a participação de secretários, autoridades Locais, presidente do Sindicato Rural e



Foto: Divulgação

produtores locais.

"O Dia do Produtor oferece uma visão sistêmica de assuntos estratégicos como sucessão familiar, gestão de pessoas, integração lavoura-pecuária, genética e nutrição. Essas temáticas, em seu conjunto, representarão a fórmula para construir o novo modelo de negócio da agropecuária vencedora. O debate final com personalidades da vida pública e associativa enquadrará os pilares estratégicos da produção rural no contexto do atual cenário político e econômico", afirma Carla Tuccilio, diretora da Verum Eventos.

O Dia do Produtor tem o patrocínio da Zoetis, DSM-Tortuga e da Terra Desenvolvimento Agropecuário.

Primeira edição em Três Lagoas (MS)- A primeira edição do "Dia do Produtor" foi realizada no dia 17 de junho durante a 38ª Expotrês – Exposição Agropecuária de Três Lagoas, no Parque de Exposições Joaquim Marques de Souza.

Além das palestras que abordaram

temas importantes para aprimorar a atividade pecuária, tais como melhoramento genético, sucessão familiar, integração lavoura-pecuária, nutrição e gestão de pessoas, teve grande destaque o debate final que discutiu a conjuntura e o cenário tecnológico da lavoura e da pecuária na região. O fórum teve a participação do presidente do Sindicato Rural de Três Lagoas, Marco Garcia; do novo presidente da Famasul, Maurício Koji Saito; do diretor executivo da Fundação MS, Alex Melotto; diretor da Sociedade Rural Brasileira, Francisco Vila; do chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, Cleber Oliveira Soares e do superintendente do Senar/MS, Rogério Beretta.

"Foi um evento que surpreendeu todos os presentes pelo conteúdo apresentado e o conhecimento dos palestrantes. Esperamos ter um evento maior no próximo ano, com o mesmo nível e qualidade. Foi surpreendente, pois além da participação dos produtores tivemos a presença de lideranças tanto no debate quanto na plateia", avalia o presi-

dente do Sindicato Rural de Três Lagoas, Marco Garcia. Ele destaca que o tema de co-gestão e sucessão familiar "mexeu muito com a cabeça dos produtores e certamente contribuirá para melhorar a atividade".

"A sofisticação do mercado exige a modernização contínua dos agricultores e pecuaristas. Para facilitar esse processo, a Sociedade Rural Brasileira desenvolveu o conceito do 'Dia do Produtor' que apoia os Sindicatos Rurais no atendimento a seus associados e amigos. O primeiro evento foi realizado em Três Lagoas, reforçando o papel inovador dessa entidade. Profissionais de destaque orientam os produtores através de palestras e em conversas individuais. Trata-se de um passo inicial que o Sindicato aprofundará com outras ofertas de conhecimento ao longo do ano. O diferencial do evento é a visão integrada das diversas ferramentas tecnológicas e gerenciais que habilitam o produtor a ser mais competitivo", explica o diretor da Sociedade Rural Brasileira, Francisco Vila.

Em Três Lagoas, além da Zoetis, Tortuga e Terra Desenvolvimento Agropecuário, apoiaram o Dia do Produtor a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), CRI Genética e Passarela Leilões.

Próximas edições em Cuiabá, Araçatuba, Pontes e Lacerda e Juara

Além de Três Lagoas, o "Dia do Produtor" já está confirmado na programação da Expoagro, no dia 03 de julho, em Cuiabá (MT); Expô Araçatuba, dia 09 de julho, em Araçatuba (SP); Expoeste, dia 08 de agosto em Pontes e Lacerda (MT) e Expovale, dia 12 de agosto, em Juara (MT).

As inscrições são gratuitas e mais informações podem ser obtidas pelo site www.diadoproductor.com.br.

IGC REDUZ ESTIMATIVA DE SAFRA GLOBAL DE TRIGO PARA 711 MILHÕES DE TON.

O ajuste foi resultado do menor rendimento esperado na Índia e Alemanha

O Conselho Internacional de Grãos (IGC, na sigla em inglês) revisou dia 25/6, sua projeção para a produção mundial de trigo em 2015/16, para 711 milhões de toneladas, 4 milhões de toneladas abaixo da previsão anterior, divulgada em 29 de maio. O ajuste foi resultado do menor rendimento esperado na Índia e Alemanha.

Os preços de exportação do trigo aumentaram 3% em junho, em virtude de temores quanto ao clima em regiões

produtoras, avaliou o conselho. Os movimentos do câmbio também influenciaram a volatilidade das cotações. O IGC reduziu ainda sua previsão para a safra global de grãos, para 1,966 bilhão de toneladas em 2015/16, abaixo da estimativa anterior, que considerava uma produção de 1,968 bilhão de toneladas.

A projeção representa uma queda de 45 milhões de toneladas em relação ao volume estimado para 2014/15. "A projeção para a safra total de grãos em 2015/16 é apenas

levemente inferior à estimativa anterior. A redução do número de hectares de trigo mais que compensou a elevação da estimativa para o milho", afirmou o IGC, em nota. No caso do milho, a previsão foi elevada, e a produção deve se aproximar de um recorde na temporada 2015/16.

A estimativa subiu de 961 milhões de toneladas, em maio, para 963 milhões de toneladas na projeção mais recente. No entanto, a ampla produção doméstica de trigo e cevada em algumas regiões da América do Norte e Leste Asiático podem restringir as importações para essas regiões. A safra 2014/15 foi estimada em 999 milhões de toneladas. Quanto à soja, a estimativa de



Foto: Divulgação

produção 2015/16 foi mantida em 316 milhões de toneladas, levemente abaixo do recorde de 322 milhões de toneladas na temporada passada.

PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE SÃO TEMAS DA ETAPA DE UBERABA DO CIRCUITO 100% PMGZ

Serão comercializados 90 touros, além de uma oferta especial de lotes de 1.000 animais para recria e engorda

O município de Uberaba, reconhecida como a “Capital do zebu”, receberá, no próximo dia 30.06.2015, a partir das 18h, a Etapa do Circuito 100% PMGZ, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), na churrascaria Cupim Grill – Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, no Parque de Exposições Fernando Costa. O evento reunirá importantes nomes da produção e da pesquisa científica para o melhoramento genético bovino, abordando o aumento da produtividade e a sustentabilidade na pecuária.

re os presentes, destaque para o profes-



Foto: Divulgação

or e pesquisador da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Fabyano Fonseca e Silva; Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ e Cristiano Botelho, Gerente Comercial PMGZ (Programa de Melhoramento Genético Zebuínos).

O aumento de produtividade é o foco

principal do PMGZ, informa o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos. Para o dirigente, as taxas atuais de lotação das fazendas destinadas à pecuária no Brasil, que giram em torno de 0,9 unidade animal/hectare, podem dobrar rapidamente. Para isso, a qualidade da genética bovina e a gestão sustentável das propriedades rurais são essenciais.

Sobre o PMGZ – O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos auxilia os criadores no processo de seleção da fazenda, identificando os bovinos mais precoces, férteis, de melhores índices de ganho de peso ou de produção leiteira. Além de agregar valor ao rebanho, tem a vantagem de diminuir o custo de produção por unidade de produto e melhorar a relação custo/benefício. Disponibiliza ao mercado

informações genéticas consistentes que atestam a performance dos rebanhos inscritos em suas provas zootécnicas.

Completando 22 anos em 2015, o PMGZ conta com uma base de dados que começou a ser construída em 1968. Desde então, foram estudados 1,8 mil rebanhos. Hoje, o programa é constituído por 280 mil matrizes ativas e tem a entrada de mais de 230 mil novos animais por ano. Em volume, já superou a marca dos 9 milhões de indivíduos avaliados, sendo o maior banco de dados de raças zebuínas do mundo.

Para Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ, o PMGZ é de suma importância para os criadores que almejam uma maior produtividade: “O Programa de Melhoramento Genético dos Zebuínos é a forma mais eficiente que encontramos para interagir diretamente com os criadores no processo de seleção da fazenda e demonstrar, também na prática, as ferramentas que o PMGZ oferece em prol de uma maior produtividade. É um meio interativo, direto e prático que analisamos ser essencial para, não apenas usá-lo, mas também despertar o interesse dos criadores e fazer com que questionem, buscando aperfeiçoar o PMGZ cada vez mais”, analisou Josahkian.

Durante o Circuito, que acontece simultaneamente à Megaleite, no Parque Fernando Costa em Uberaba, a ABCZ também fará uma breve apresentação das ferramentas e serviços disponíveis para os criadores participantes do PMGZ Leite, como relatórios de desempenho das fêmeas, avaliações genéticas, acasalamentos, etc.

PROGRAMAÇÃO DA ETAPA DE UBERABA DO CIRCUITO 100% PMGZ

18h30 - Palestra: “O PMGZ como ferramenta no contexto da Sustentabilidade” – Luiz Antônio Josahkian – Superintendente Técnico ABCZ / Cristiano Botelho – Gerente Comercial PMGZ / Bruna Hortolani – Gerente PMGZ Leite

19h30 - Palestra: Como a genética pode contribuir para a produção de carne e leite sustentável? – Fabyano Fonseca e Silva, Universidade Federal de Viçosa – UFV

20h00 - Jantar.

Vem aí...

CAMPO GRANDE - MS
29 e 30 DE JULHO

Centro de Convenções
Rubens Gil de Camilo

O BOI NO CONCEITO 7.7.7
Plantando tecnologia, nutrindo informação e colhendo resultados

Patrocinio Medal: TOYOTA, DSM, Minerva Foods, V-MAX, zoetis, DOW, Dow AgroSciences, PremiX

Realização: FAMASUL, Verum, Revista Oficial: feed & food, Apoio: SCOT, mgm, PECUÁRIA, PRÁTICO, nelore, Associação asbia

Media Partner: Agroin, DBO, AgroRevenda, safra, GRUPO FURNOS, IDEALWORLD, AGRON, Associação Pecuária, Verum Eventos

circuitoexpocorte.com.br / expocorte verumeventos @verumeventos

Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística.
A gente resolve para você.

Rua Argirita 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700
www.cruzeirodosulms.com.br



Maurício Picazo Galhardo
GIRO AGRONEGÓCIO

CLIMA BOM. O período prolongado de chuvas compensou o plantio fora da janela ideal e a redução no uso de tecnologia nas lavouras, trazendo um desempenho recorde da safrinha de milho 2014/15. Na etapa Safrinha do Rally da Safra 2015, técnicos amostraram 306 lavouras nos estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná entre os dias 24 de maio e 13 de junho.

MELÃO. Embora conhecido e comercializado como fruta, o melão, famoso por sua refrescância e sabor adocicado, é uma hortaliça da família Cucurbitaceae, a mesma da melancia, chuchu, abóbora e do pepino. E o mercado de melão ganhou duas novas variedades, mais doces e com alta sanidade. A Seminis, marca de Hortaliças da Monsanto, acaba de lançar as sementes SV1044MF (tipo Harper) e DRG3228 (tipo Gália), destinadas para o plantio no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

LIBERTAÇÃO. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, afirmou que pretende “libertar” agricultura brasileira do uso de transgênicos e agrotóxicos. Ao comentar o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, lançado segunda-feira dia 22 de junho,, ele defendeu que o Estado, as organizações não governamentais, as universidades e a sociedade civil precisam debater esse tema.

RECURSOS. Em viagem a Goiânia, a ministra Kátia Abreu, afirmou que os recursos para financiamento da agropecuária na safra 2015/2016 estarão disponíveis para o produtor rural até 2 de julho. Ela esteve na capital goiana para apresentar o Plano Agrícola e Pecuário, que disponibilizará R\$ 187,7 bilhões em crédito, aumento de 20% em relação à temporada passada.

AMEAÇAS. Recentemente a disseminação da lagarta Helicoverpa armigera causou grande preocupação à cadeia produtiva da soja no Brasil. Em um mundo cada vez mais bioglobalizado, a repetição do problema, com a entrada de novas pragas no país, é questão de tempo. Para isso, é preciso se preparar para minimizar os danos produtivos e econômicos.

SUCROENERGÉTICA. Realizada pelo CEISE Br e promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, a 23ª Fenasucro & Agrocana já demonstra força na retomada do setor sucroenergético. O evento, maior do mundo voltado exclusivamente ao setor, já está com 96% dos espaços vendidos a pouco mais de dois meses de sua realização – 25 a 28 de agosto, em Sertãozinho/SP.

SICRED. O Sicredi continua crescendo de forma sólida no crédito rural. Conforme demonstram os números do atual ano-safra 2014/2015 (apurados até maio de 2015), foram liberados R\$ 8,2 bilhões, em aproximadamente 160 mil operações, crescimento de 11% em relação ao período anterior. Para a Safra 2015/2016, que começa no dia 1º de julho, o Sicredi estima liberar aproximadamente R\$ 9 bilhões, em 180 mil operações.

FRANGO. Nos primeiros catorze dias úteis de junho, o Brasil exportou 17,2 mil toneladas diárias de carne de frango in natura, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Na comparação com o mês anterior, houve aumento de 17,7% no volume exportado. Naquela ocasião, foram embarcadas 14,6 mil toneladas diárias ou seja 1,21 mil toneladas por hora.

BOI. Neste fim de junho, enquanto os preços do bezerro têm se mantido praticamente estáveis no mercado paulista, os valores do boi gordo estão cedendo. Segundo pesquisadores do Cepea, apesar de a oferta de animais para abate não ter aumentado, a pressão de compradores vem resultando em quedas de preços para a arroba em alguns dias.

COOPERATIVAS. No fim de junho, enquanto os preços do bezerro têm se mantido praticamente estáveis no mercado paulista, os valores do boi gordo estão cedendo. Segundo pesquisadores do Cepea, apesar de a oferta de animais para abate não ter aumentado, a pressão de compradores vem resultando em quedas de preços para a arroba em alguns dias.

FRASE DA SEMANA. Façamos tudo que podemos para melhorar o nosso país, para que as gerações futuras tenham uma vida muito melhor que a nossa. Isso significa progresso.

Foto: Larissa Melo - FAEG



BIENAL DA AGRICULTURA: NÚMEROS DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS SÃO DESTAQUE NO LANÇAMENTO EM GOIÂNIA

O Centro-Oeste responde atualmente por 74,6% das exportações de milho e 44% das exportações de soja do Brasil. No ano passado, a região vendeu para o mercado externo 15,3 milhões de toneladas de milho e 20,1 milhões de toneladas de soja.

O papel da região na balança comercial do País foi ressaltado durante o lançamento da Bienal dos Negócios da Agricultura Brasil Central, no último dia 26, na sede da Faeg - Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, em Goiânia. A Bienal será realizada nos dias 31 de agosto e 01 de setembro, em Campo Grande (MS) e por ser uma realização das quatro federações de agricultura e pecuária da região, terá lançamentos nos três estados e no Distrito Federal.

Ao apresentar a Bienal para um público formado por presidentes de sindicatos rurais de todo o Estado e para a imprensa, o diretor de Relações Institucionais da Famasul – Federação da Agricultura e Pecuária de MS, Rogério Beretta, reforçou os números que fazem a região se destacar na produção e comercialização de grãos. Beretta enfatizou que um dos objetivos do evento que é levar o entendimento dessa força do campo para a sociedade urbana. “A Bienal tem o tema ‘Conectando o campo e a cidade’ porque, ao mesmo tempo em que é um evento técnico, trazendo discussões dos temas da atualidade para o setor, é a

vitrine dessa força que é a agricultura para o País”, destacou.

Na abertura do lançamento, o presidente da Faeg, José Mario Schreiner, afirmou que esta é a região mais importante do país quando o assunto é produção. “Juntos, temos uma atuação muito forte e a Bienal serve para que as federações consigam pensar e discutir as perspectivas e melhorias do setor. Temos muito a crescer e isso somente é possível com tecnologia e capacitação profissional”, completou.

A crescente demanda de alimentos no mundo e as perspectivas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) de escassez para os próximos anos foi mencionada pelo presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Renato Simplício. “A demanda por alimentos no mundo é crescente e não podemos fracassar. Não podemos analisar isso como um problema, isso é uma oportunidade singular de o Brasil mostrar sua força. Estamos em um momento de inflação alta, desemprego e sabemos que nossa produção pode diminuir o amargo destes índices”, finalizou.

GRANJA PARA BOVINOS: PROPRIEDADE ADAPTA GRANJA DE SUÍNOS PARA TERMINAÇÃO DE BOVINOS A PASTO

Os altos custos e a redução de mão de obra especializada para atuar em diferentes atividades no campo, vem levando o setor à automação do sistema produtivo. Em moldes similares ao de uma granja de suínos, uma propriedade rural de Mato Grosso do Sul inova e associa a alternativa a nutrição de precisão com a proposta de terminar os bovinos em confinamento a pasto. Os resultados serão apresentados dia 4 de julho, durante Dia de Campo na Fazenda São João, em Dourados/MS.

Segundo o proprietário, Rogério Goulart, a essência do negócio vem do trabalho da suinocultura – baseado na eficiência alimentar e automação do sistema. O processo foi adaptado à pecuária de corte, sistema que ele conheceu durante visita a uma propriedade no Mato Grosso.

“É uma modalidade onde os animais são adaptados no pasto por um período de três a quatro semanas com acesso natural ao cocho e, posteriormente, permanecem confinados com uma dieta sem alimentos volumosos. Porém, ao contrário do confinamento tradicional, é o boi que define quando e a quantidade que vai comer”, explica Goulart.

O módulo inicial tem capacidade para 80 animais (machos inteiros) e conta com apenas um colaborador. Segundo o proprietário da São João, com as novas instalações as demandas por mão de obra foram amplamente reduzidas, a exemplo da reposição de ração, que passou a ser feita uma vez a cada semana chegando até dez dias. Ele não antecipa os detalhes que os participantes vão conferir in loco durante o Dia de Campo, mas explica o desempenho e as adaptações feitas a partir da tecnologia da suinocultura.

“No projeto piloto, os animais entram com 400kg de peso vivo e saem com 560kg. O

ganho médio de carcaça é de 7,5@ ao final de 115 dias – esta etapa abrange a fase de cocho. A conversão alimentar é de 140kg de ração por @ produzida a um custo médio de R\$ 4,50/dia. O êxito está na autonomia do sistema. Imagine um muro de alvenaria de 5 metros de largura por 3 de altura, e que ao longo desta estrutura estejam embutidas de 8 a 10 colunas ocas (guias) para a condução da ração que fica armazenada sobre o muro, onde está instalado todo o sistema de distribuição, até a base onde fica o cocho para a alimentação dos animais”, detalha o pecuarista.

Parceiro de Goulart, o consultor Rogério Coan é o responsável pela nutrição adotada no projeto. A receita desenvolvida por ele implica no fornecimento de proteico energético durante todo o ano. Os lotes são avaliados e o suplemento é ofertado diariamente. A cada três meses os lotes e a composição nutricional dos capins são avaliados, permitindo os ajustes necessários na nutrição conhecida como de precisão.

Coan ressalta que a ferramenta está associada ao ganho de peso e carcaça, onde o objetivo é produzir mais e com menor custo. “Essa tecnologia é realmente muito impactante do ponto de vista de ganho de carcaça e quanto aos resultados técnicos e econômicos. É o que tecnicamente chamamos de nutrição para melhor resposta bioeconômica. No entanto, a surpresa do Dia de Campo é mostrar os reais benefícios dessa modalidade. Quem participar vai conferir”, reforça ele que irá palestrar sobre o tema na programação.

O trabalho consultivo do Rogério Coan para a nutrição eficiente está aliado a indústria de nutrição animal, onde a Fazenda São João conta com o apoio da empresa Zoomix. “A eficiência da nossa gestão baseia-se num modelo de parceria”, garante Rogério Goulart.



Foto: Zoomix

O zootecnista Márcio Alves Roberto, diretor da Zoomix, explica que ao longo dos 20 anos da empresa a qualidade da produção foi chancelada por certificação ao mesmo tempo em que a equipe adquiriu um amplo conhecimento realizando um trabalho de extensão. “Estamos no campo acompanhando o dia-a-dia da pecuária nacional e mundial. O setor mudou muito, e por isso é fundamental darmos este atendimento mais individualizado, fornecendo tecnologias nutricionais conforme demandas específicas de cada produtor. Temos muitos parceiros e casos de sucesso, a exemplo da São João”, aponta o empresário e pecuarista que irá falar sobre a parceria na abertura do evento.

Rogério Goulart também vai palestrar sobre a gestão do seu negócio e os riscos, mas já garante que a ampliação está programada. “O próximo passo é ampliar o projeto piloto para um novo módulo onde a lotação será 5 vezes maior. A previsão é

de chegarmos a 8 módulos com capacidade para 400 animais cada. E toda essa estrutura será mantida por apenas um colaborador. Ouso dizer que a longo prazo vamos chegar ao sistema autônomo”, explica ele que planeja a mecanização total da propriedade.

Também são parceiros e estarão presentes na programação as empresas Inovapec, Casale, V-Max e Nutricorp.

PROGRAMAÇÃO

7h30 – Recepção

8h00 – Rogério Coan: “Nutrição de precisão no sistema de terminação a pasto”

9h00 – Intervalo

9h30 – Rogério Goulart: “Gestão financeira e de risco em uma fazenda de engorda”

10h30 – Visita as instalações

12h00 – Almoço

SERVIÇO

O Dia de Campo acontece no dia 4 de julho (sábado) na Fazenda São João, localizada a 30 km de Dourados/MS. Outras informações pelo telefone 67 3044-8200.

GOVERNO VOLTA A DEFENDER OUTORGA NA LICITAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

O ministro da Secretaria de Portos, Edinho Araújo, que o Tribunal de Contas da União (TCU) não decidiu sobre mudanças nas regras para concessão de terminais marítimos. O ministério pediu autorização para acrescentar o pagamento de outorgas, entre os critérios que serão analisados para a concessão da atividade à iniciativa privada.

A expectativa do governo é incluir o maior valor de outorga como um dos critérios para licitação do Bloco 1, no próximo semestre. Para os demais blocos, a partir de

2016, o TCU autorizou a utilização desse item. Antes, as exigências eram as menores tarifas a serem cobradas pelo concessionário do terminal e maior movimentação de cargas.

O pleito para inclusão das outorgas atende pedido do próprio setor privado. Entidades do segmento, que abandonaram licitações ano passado, protocolaram no TCU pedido para que o novo critério seja aplicado no Bloco 1. “Não basta licitar, é preciso ter interessados”, disse Edinho, após reunião na Federação das Indústrias

do Estado do Rio de Janeiro.

O ministro disse que pretender lançar licitação de R\$ 300 milhões para dragagem do Porto de Santos no segundo semestre. A concorrência tinha sido suspensa por liminar, derrubada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região na segunda-feira (22/6). Segundo o ministro, poderão participar empresas brasileiras e estrangeiras.

A obra prevê o aumento da profundidade do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de atracação, de 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7. Segundo



Foto: Divulgação

a Secretaria dos Portos, haverá a previsão de manutenção de alguns trechos, eventualmente assoreados.

ILPF POSSIBILITA CONCILIAR PRODUÇÃO COM GERAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

Foto: Diego Redel

Produzir mais alimentos e fibras e ainda realizar serviços ambientais. Como uma das poucas tecnologias que possibilitam conciliar estas duas demandas do mundo, a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) foi tema de um painel realizado durante o VII Congresso Brasileiro de Soja, em Florianópolis.

Em quatro palestras, os participantes puderam ver como a ILPF vem sendo adotada em diferentes regiões brasileiras, com características climáticas e produtivas muito distintas.

Na região subtropical do país, por exemplo, as áreas com integração estão crescendo com a entrada da pecuária na entressafra das lavouras. Já em áreas tropicais, como o norte do Paraná e a região Centro-Oeste, ocorre o inverso: a lavoura é que entra em áreas de pastagens degradadas como estratégia de recuperação da fertilidade do solo e melhoria das plantas forrageiras.

Ajustável a diferentes condições de clima, solo e relevo, a ILPF também pode ser montada de acordo com as características de mercado e logística da região da fazenda.

"Eu não imagino a integração sendo realizada por todos os produtores rurais. Existem perfis bastante diferenciados, tamanho de propriedades, pessoas que gostam mais ou gostam menos de trabalhar com esses sistemas mais complexos. Mas, sem dúvida, é uma possibilidade que está

disponível tecnologicamente e também do ponto de vista de crédito, por meio do Programa ABC", afirma o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Paulo Carvalho (foto).

De acordo com ele, a integração de sistemas não é novidade na agropecuária, uma vez que há mais de 8 mil anos já se fazia algum tipo de integração. O que é novo é a adoção de tecnologias modernas, como o plantio direto na palha, por exemplo, e o planejamento, trabalhando o sistema produtivo como uma unidade complexa, onde existe sinergia entre os componentes.

Os estudos de caso apresentados durante o painel mostraram que além de aumentar e diversificar a produção em uma mesma área, os sistemas integrados geram benefícios ambientais. Entre eles está o aumento da matéria orgânica no solo, a maior infiltração de água e a menor emissão de gases de efeito estufa.

"O que já existe dessa tecnologia a campo não nos faz ter absolutamente nenhuma dúvida de que essa tecnologia seja conciliadora de produção de alimentos com baixo impacto ambiental e produção de serviços para os ecossistemas. O que observamos é que os produtores poderiam usar mais essa tecnologia para trabalhar com a agricultura e pecuária de uma nova forma. Dentro de novos paradigmas, em particular, preocupados com a produção de serviços ambientais também", analisa Carvalho.



FOMENTO E DESAFIOS - O aumento da área com integração lavoura-pecuária-floresta no Brasil é uma das metas do país visando o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa na agricultura. Para fomentar a tecnologia, foi criada a linha de crédito Programa ABC, que traz prazos de pagamento e períodos de carência variados conforme a tecnologia a ser utilizada. De acordo com Sérgio Bulla, do Banco do Brasil, foram destinados para a safra 2014/2015 R\$ 3,2 bilhões por essa linha de crédito e a maior parte já foi investida.

Se por um lado o crédito estimula a adoção da ILPF, por outro a ausência de mão-de-obra qualificada dificulta seu uso.

Isso porque sendo um sistema complexo, a integração exige profissionais com conhecimento geral sobre a atividade agropecuária.

"Esse profissional com uma visão mais holística, mais sistêmica, que olha a propriedade e os processos como um todo, e não segmentos da propriedade, lamentavelmente está se tornando raro. A falta desse profissional, com essa capacitação, de fato, é limitante para a expansão da tecnologia da integração", analisa Paulo Carvalho.

CONGRESSO DE ILPF - A integração lavoura-pecuária-floresta será tema de um congresso mundial que a Embrapa promoverá de 12 a 17 de julho em Brasília. Mais informações no site www.wcclf2015.com.br.

SISTEMA OCB/MS PROMOVE IX SEMANA DO COOPERATIVISMO

Evento é em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo

Em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Sistema OCB/MS realiza a IX Semana do Cooperativismo, de 26 de junho a 4 de julho.

Este ano, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) definiu como tema: "Escolha Cooperativismo. Escolha Equidade".

Segundo a ACI, a desigualdade está em ascensão no mundo globalizado e é um tema relevante, pois influencia nossas percepções sobre autoestima e justiça. Todos os seres humanos têm direito ao mesmo respeito e à mesma dignidade. No entanto, a desigualdade traz graves consequências socioeconômicas e de segurança.

O movimento cooperativista apresenta uma combinação única entre alcance global e conduta empresarial baseada em pessoas.

Podemos desempenhar um importante papel na redução da pobreza.

As cooperativas auxiliam na redução da desigualdade ao empoderar as pessoas e ao oferecer a elas uma forma digna e sustentável de ganhar a vida e promover a paz.

A abertura ocorre nesta sexta-feira, dia 26 de junho e contará com a presença de lideranças políticas e do setor, além de cooperados e colaboradores do sistema.

Durante a cerimônia haverá o lançamento dos livros: "Cooperativismo como Instrumento Constitucional na Busca do Desenvolvimento Nacional" de Ivan Corrêa Leite e Glácia Leite e "Estruturas de Governança em Redes de Cooperativas de Crédito: A evolução institucional das cooperativas brasileiras e canadenses" de

Alessandro Arruda.

No final de semana ocorre o XXII Ticoop- Torneio de Integração Cooperativista com a participação de 500 atletas em 15 modalidades. O torneio tem por finalidade despertar o interesse pela prática da cooperação, estimulando a integração de dirigentes, empregados e associados das cooperativas do Estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo para difusão e desenvolvimento da prática desportiva.

A IX Semana do Cooperativismo encerra dia 4 de julho, com a realização do Dia C- Dia de Cooperar, às 13 horas na Praça do Rádio em Campo Grande. Esta ação tem a nobre missão de promover e estimular ações de voluntariado ofertadas à comunidade.

Neste dia, as cooperativas e seus parcei-

ros oferecerão, gratuitamente: aferição de pressão arterial, orientações sobre nutrição, esporte, saúde, inclusive prevenção dos tipos mais comuns de câncer, saúde bucal (com distribuição de kits de higiene bucal), educação financeira e na área jurídica, de mercado de trabalho e fiscal (Imposto de Renda).

Haverá ainda orientações sobre coleta seletiva e reciclagem, serviços da APAE (ex.: pré-natal, teste do pezinho, distribuição gratuita de cadeiras de roda, entre outros) e pré-inscrição para cursos profissionalizantes da ONG Cidade dos Meninos. A parte lúdica contará com teatro, fanfarra da APAE e recreação infantil, com distribuição de pipoca e algodão doce. O evento é aberto à comunidade e com entrada gratuita.